



## ACORDO COLETIVO

Na Assembleia, ocorrida no dia 04/09/2018, aprovamos todas as proposituras enviadas pela categoria ao sindicato, para o novo Acordo Coletivo. Todas as propostas aprovadas estarão no site do Sintusp em breve.

São centenas de propostas, esperamos que a reitoria atenda todas, por isso, assim que tivermos a resposta da reitoria e o "Termo final" do acordo para ser assinado, o submeteremos à aprovação de uma nova ASSEMBLEIA, inclusive com a discussão sobre a "Vigência" deste novo acordo. Assim, será importante a presença de todos os funcionários da USP nas Assembleias nos Campi do Interior e na Capital.

## AUMENTOU A ARRECADAÇÃO DO ICMS, É HORA DO REAJUSTE

### ESTÁ CHEGANDO A HORA DE COBRARMOS DO CRUESP (DOS REITORES) O CUMPRIMENTO DO ACORDO FIRMADO DURANTE A NOSSA CAMPANHA SALARIAL: EXIGIR REAJUSTE COMPLEMENTAR NESTE SEGUNDO SEMESTRE

Dia 31 de agosto, durante a reunião com os técnicos do Cruesp, recebemos a planilha atualizada em agosto/2018, com a evolução da arrecadação do ICMS do Estado, já com o repasse das Universidades, o comprometimento financeiro com a folha de pagamento, diminui, consideravelmente, mês a mês.

Os técnicos nos informaram que a Secretaria Estadual da Fazenda mudou a previsão de arrecadação do ano, dos iniciais 99,623 bilhões (proposta inicial) para 100,2 bilhões. Vale lembrar, que, mesmo discreta, esta previsão ocorre após o efeito Greve dos Motoristas, entre o final e começo do semestre.

Reivindicamos uma nova rodada de negociação com o CRUESP, lembrando o compromisso dos reitores de discutir o reajuste complementar no segundo semestre.

## DENÚNCIA

A reitoria descobriu que foi incapaz de adaptar o IFPONTO ao Acordo Coletivo vigente, dando orientações erradas às chefias e agora resolveu "dar outra interpretação" à Cláusula 13<sup>a</sup>, item II, do acordo vigente, fazendo "varreduras nas unidades" nas folhas de frequências dos trabalhadores (as) e debitando "horas negativas" retroativas (ano de 2017) no banco de horas, o que é ilegal.

A questão já está sendo discutida no Departamento Jurídico do sindicato e solicitamos aos funcionários (as) lesados, á tirarem cópia de todos os espelhos de frequência, mês a mês, desde a assinatura do acordo (março de 2017) e aguardarem novas orientações do SINTUSP.

Defendemos o Acordo Coletivo, mas não permitiremos que a reitoria lese direitos individuais.

Esperamos que na Reunião da COPERT, marcada para o dia 11/09, continuemos discutindo a questão e o DRH recue desta manobra para prejudicar trabalhadores (as).

## 7º CONGRESSO ESTATUTÁRIO DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

**O SINTUSP convoca a Comissão Organizadora do 7º Congresso Estatutário dos Funcionários da USP, a ser realizado nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2018, deliberada em reunião do CDB – Conselho Diretor de Base do Sintusp, para uma Reunião no dia 10 de setembro de 2018, a partir das 13h30, no Sindicato, para deliberar sobre Temário, Critérios de retirada de delegados (as) e outras providências para a realização do Congresso.**

**11/09**

**19H NA FD/USP**  
**SALA DO**  
**ESTUDANTE**

## • **ATO DEBATE SOBRE O GOLPE MILITAR NO CHILE**

11 de setembro de 1973, no Chile, ocorreu o golpe militar mais violento da América Latina.

Nesta mesa discutiremos a absurda prisão de um dos maiores combatentes do Regime Militar no Chile, Maurício Hernandes Norambuena, preso no Brasil há 16 anos em RDD - Regime Disciplinar Diferenciado, quando a Constituição só permite um ano neste regime, renovável apenas por mais um ano.

## **CRIME CONTRA A CULTURA E A HISTÓRIA DO PAÍS**

O que vimos acontecer com o Museu Nacional no último domingo, nos leva a perguntar: E os Museus da USP como estão funcionando? O Museu do Ipiranga, quando irá reabrir?? A USP liberou apenas 3,2% da verba destinada a sua recuperação, mas até agora não fez prestação de contas à sociedade aonde empregou os 3,2% que liberou e se irá liberar mais recursos ou não, para a população saber qual o destino deste Museu.

Indicamos a matéria: **“Só uma GREVE salva os museus”** e publicada na página A6 da Folha de São Paulo em 5/09/2018.

Se não quisermos ser cúmplice de crimes como aconteceu com o Museu Nacional, temos que verificar todas as irregularidades que ocorrem nos nossos Museus, principalmente a estrutura física, condições de trabalho e denunciá-las publicamente, para que a reitoria e as direções dos Museus assumam as suas responsabilidades. Esta tarefa deverá ser feita, para que nós, servidores, não sejamos cúmplices, quando da desgraça.

## **ENCONTRO DAS CIPAS - DIAS 09 E 10 DE OUTUBRO**

Com a implantação do ESOCIAL – escrituração fiscal, através de Lei Federal já implementado na iniciativa privada e agora no serviço público até janeiro de 2019, cujo cruzamento de dados dos servidores públicos estaduais e federais, gira em torno da receita federal, INSS, Ministério do Trabalho e Emprego e outros organismos federais e estaduais, inclusive envolvendo o SESMT - as CIPAS terão novos desafios e deverão estarem preparadas, pois poderá haver “maior proteção ao trabalhador ou mais prejuízos aos trabalhadores relacionados à “Saúde do Trabalhador”.

Sabemos que a reitoria não dá autonomia e condições ao SESMT para trabalhar, transformando-o em “chapa branca”, com muitas NR's não cumpridas, como por exemplo, os exames periódicos e os PPRA.

**PARABÉNS** à CIPA do HRAC/Bauru, que depois de muita pressão, conseguiu que fosse cumprida a NR9 e fazer o PPRA de todo o hospital, que mantém nos seus quadros de aviso e em cada local de trabalho este importante instrumento.

## **AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR CANDIDATOS A PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

O Sindicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo teve ciência da existência de possíveis irregularidades envolvendo os concursos para seus docentes.

As bancas escolhidas para avaliação dos candidatos à vaga de cargo de docente, tanto para ingresso quanto para Professor Titular, nem sempre se mostram imparciais, circunstância que dá ensejo a inúmeras impugnações à homologação de bancas e consequente impugnação de homologação dos resultados do concurso.

Tal situação no âmbito de uma Universidade tão renomada quanto a Universidade de São Paulo é preocupante, tendo em vista a exigência do cumprimento dos princípios constitucionais da impessoalidade e moralidade, essenciais para a escolha do candidato melhor preparado.

Entretanto, os fatos e reclamações que chegam ao conhecimento deste Sindicato são deveras preocupantes e medidas urgentes devem ser tomadas para ser evi-

tada a prevalência de critérios subjetivos usados pelas bancas de concursos.

Para ilustrar o problema, cita-se a Faculdade de Direito e o Instituto de Física, onde candidatos estão questionando decisões de homologação de banca e homologação de resultado de Concursos para Professor Titular.

Vale salientar que a impugnação de concursos públicos para o cargo de docente é direito assegurado aos candidatos, mas se os critérios para escolha de banca, assim como as avaliações efetuadas não fossem dotadas de subjetividade e muitas vezes, parcialidade, certamente este Sindicato não necessitaria tornar-se porta voz dessa notícia, que busca alertar os dirigentes da USP sobre uma oportuna, urgente e necessária mudança de critérios para a escolha de bancas examinadoras de concursos e a respectiva avaliação dos resultados.

## **REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**